

1. Modalidade da Ação

Projeto - Ação Processual e contínua de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado. Pode ser vinculado a um programa, fazendo parte de uma nucleação de ações, ou não-vinculado a um Programa (projeto isolado).

2. Apresentação do Proponente

Unidade Sistema de Bibliotecas

Sub-Unidade Central Santa Mônica

3. Identificação da Proposta

Registro no SIEX 15194

Ano Base 2017

Campus Uberlândia

Título

CINECLUBE DA BIBLIOTECA - Documentários

Programa Vinculado Não Vinculado

Área do Conhecimento Lingüística, Letras e Artes

Área Temática Principal Comunicação

Área Temática Secundária Cultura

Linha de Extensão Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)

Resumo

Este projeto tem por finalidade a criação de um Cineclube no âmbito das bibliotecas UFU, a começar pelos campi Santa Mônica e Umuarama, com o propósito de estimular a cultura cinematográfica na universidade através da exibição de filmes seguidos de debate público, bem como explorar o potencial da biblioteca no que concerne à aquisição, preservação, disponibilização e fruição do acervo filmográfico e demais coleções audiovisuais à comunidade universitária e ao público interessado em geral.

Palavras-Chave Cinema ; Educação ; Documentário

Período de Realização **Início** 03/04/2017

Término 03/08/2017

Período de Inscrições **Início** Não definida

Término Não definida

Carga Horária Total 30

Status da Ação Deferida pela Unidade

Instância de Aprovação Sistema de Bibliotecas - FABIANA DE OLIVEIRA SILVA

Data de Aprovação 27/03/2017 16:41:24

4. Detalhamento da Proposta

Justificativa

Quando falamos em bibliotecas, estamos falando não só de um espaço no qual são acervados e se disponibilizados determinados acervos e coleções, mas sobre instituições que dinâmicas que, para além de oferecerem a simples consulta às obras

nela disponíveis, devem assumir o protagonismo na promoção de atividades educativas e possibilitar o acesso aos diversos bens científicos e culturais que a constituem. Isso significa pensar que em uma biblioteca e em uma universidade não somente os professores devem se encarregar da promoção do conhecimento, mas todos os profissionais da informação, o que inclui os servidores das bibliotecas.

É indispensável para todos os sistemas educacionais, que estes estejam em consonância com as novas tecnologias e recursos atualizados de produção/difusão do conhecimento. Assim, as bibliotecas da UFU cumprem papel primordial no sentido de fornecer ao público o acesso a novas realidades digitais, além dos materiais tradicionais já conhecidos. Porém é necessário avançar no sentido de promover, para além do acesso, maior interação da comunidade acadêmica e público geral com estas tecnologias, muitas das quais estão disponíveis nos vários espaços das Bibliotecas. O espaço conhecido como “multimeios”, onde se concentram diversos acervos e coleções especiais são setores privilegiados tanto em função da riqueza de seu acervo, quanto com relação ao acesso às tecnologias digitais que ele dispõe.

Entre os principais acervos constitutivos dos multimeios encontram-se os audiovisuais, compostos por DVDs, CDs, VHS, discos de vinil, fitas cassetes, rolos de filme 16mm, 35mm, entre outros suportes e mídias. Trata-se de um material rico e bastante diverso, o que implica em uma série de procedimentos relacionados à sua aquisição, acervamento e disponibilização, cumpridos satisfatoriamente pela biblioteca. Carecem, no entanto, iniciativas que deem mais visibilidade a este material, como relata Alexander Leber:

“O objetivo não é somente possuir acervo audiovisual nas bibliotecas e nas escolas, mas sim que este contribua com a comunidade acadêmica e escolar enriquecendo e possibilitando interações sociais e culturais.” (LEBER, 2007, p.255)

Nesse sentido justifica-se a proposta de desenvolvimento de um cineclube no âmbito da universidade, em especial no âmbito das bibliotecas UFU, a fim de proporcionar ao público o contato e a interação com a cultura audiovisual através do cinema.

Os cineclubes surgiram em meados do século XX com o objetivo de oferecer alternativas aos grandes circuitos de exibição comercial, sobretudo com o surgimento da televisão, além de congregar amantes e profissionais do cinema que se reuniam para debater teoricamente acerca dos processos de produção, da técnica e da arte cinematográficas, formando, assim, uma consciência crítica sobre o cinema e, conseqüentemente, sobre a humanidade em sentido genérico, seus vieses culturais, estéticos, políticos, sociais e econômicos. Nesse sentido, conhecer a cinematografia de um povo, é conhecer ao próprio povo, é mergulhar em suas representações, desvendar seu imaginário, é desvendar a si mesmo. O cinema carrega esta potência cognoscível, mas que só faz sentido quando é visto e assimilado por um público.

No ato de ver e assimilar um filme, o público transforma-o, interpreta-o, em função de suas vivências, inquietações, aspirações, etc. Quem costuma discutir filmes em cineclube já terá percebido até que ponto um filme pode transformar-se no ato de recepção pelos espectadores. (BERNARDET, 1999, p. 80).

Não há dúvidas de que as imagens adquiriram ao longo do últimos séculos, desde a invenção da fotografia e do cinema, um poder notável. No século XXI, com a democratização do acesso à internet em alguns países, como no Brasil, é igualmente indubitável a necessidade de se debruçar sobre a produção imagética contemporânea, através da qual imagens nos são bombardeadas o tempo todo, seja pela internet ou pela televisão. Assim, num mundo em que imagens narram cada vez mais a história cotidiana, saber lê-las e interpretá-las é fundamental, por isso, a necessidade de espaços como os cineclubes.

O cineclube na biblioteca terá como enfoque principal o cinema brasileiro, em especial os filmes e documentários produzidos nas últimas duas décadas, período em que alguns críticos caracterizam como “a retomada do cinema brasileiro”, que em meados da década de 1990 começou a se caracterizar e se consolidou com a criação da ANCINE (Agência Nacional de Cinema) em 2001. Desta forma acredita-se ser possível estabelecer um recorte ao mesmo tempo amplo, pois os filmes nacionais apresentam diversas temáticas, mas também específico em termos de cinematografia, uma vez que volta-se para a produção nacional mais recente. Além do cinema nacional, o cineclube

da biblioteca poderá também clássicos do cinema mundial e também curtas-metragens.

Objetivo Geral

Organizar um Cineclube no âmbito das Bibliotecas UFU que terá por missão oferecer à comunidade universitária e ao público interessado a possibilidade de acesso e interação com a arte cinematográfica através de exposições periódicas e debates públicos sobre o cinema documentário nacional.

Objetivos Específicos

- * Fomentar e expandir o interesse pelo acervo audiovisual das Bibliotecas UFU;
- * Estimular o debate teórico acerca dos processos de produção, distribuição e exibição, constitutivos da economia cinematográfica;
- * Refletir sobre a história do cinema com enfoque na história do cinema brasileiro;
- * Incentivar a cultura cineclubista e a cinematografia independente no âmbito da universidade através dos equipamentos culturais disponíveis;
- * Criar espaços de debate específicos e interdisciplinares estimulados pela reflexão cinematográfica;

Metodologia

Tradicionalmente os cineclubes apresentam uma metodologia ou uma programação que consiste em exibição seguida de debate, pois há o interesse em discutir os filmes após vê-los, entretanto esta será uma opção do público presente, sem que haja a necessidade de estabelecer uma estrutura formal de debate. O interessante é que as discussões surjam espontaneamente após as exposições e sejam mediadas pelos próprios participantes de forma democrática e horizontal, o que faz com que, mesmo havendo o convite para debatedores, como professores e especialistas em determinados temas, em algumas sessões do cineclube, estas não serão enrijecidas pelo formato acadêmico, permitindo maior participação e interação do público além do universitário. O cineclube terá uma sessão semanal ao longo do 1º semestre de 2017, totalizando 14 (quatorze) sessões nas quais ocorrerão a exibição de um filme e, após a sua projeção, o debate entre o público presente. As sessões ocorrerão em dias diferentes da semana, para que não sobrecarregue o espaço físico (sala de audiovisual ou anfiteatro) no mesmo dia, inviabilizando a marcação de outras atividades, bem como para possibilitar ao público maior flexibilidade de participação. Cada sessão do cineclube terá em média 3 horas de duração, podendo ocorrer em um tempo menor, mas não podendo exceder o limite máximo de 4 horas de duração.

Divulgação

A divulgação e o convite para as atividades do cineclube deverão ocorrer durante os meses de março e abril de 2017 através dos seguintes meios: Site da Biblioteca; Facebook; Twitter; Instagram; Site UFU; Se possível conseguir reproduzir um convite impresso para divulgação pela Gráfica Universitária;

Classificação

Sem Classificação

Metas / Ações

- * Intensificar o interesse pelo acervo audiovisual das Bibliotecas, buscando aumentar em pelo menos 10% a quantidade de empréstimos do acervo de DVDs, de modo que esta demanda seja acompanhada pelo aumento correspondente no que se refere à aquisição de títulos cinematográficos, incrementando a coleção SISBI-UFU;
- * Realizar debates com convidados envolvidos na produção cinematográfica, com o objetivo de aproximar o público expectador da experiência de quem trabalha ou trabalhou nas produções de filmes e documentários brasileiros: diretores, atores, roteiristas, montadores, etc. Para isso deverão ser convidados ao menos 4 (quatro) debatedores ao longo do semestre;
- * Criar espaços de discussão que se tornem uma referência local para exposições de filmes e debates acerca da linguagem cinematográfica e da história do cinema e audiovisual brasileiros, com oferecimento

de certificado de participação que visam incrementar o currículo de alunos da própria instituição ou de fora dela;
* Proporcionar oportunidades alternativas ao circuito comercial de exposições para que a comunidade externa possa ver a Universidade como um espaço de trocas culturais, aproximando o público universitário da sociedade no que diz respeito à cultura audiovisual. Isso se dará com a exibição de títulos clássicos e/ou contemporâneos do cinema brasileiro e mundial que não são exibidos nas grandes salas de cinema. Tais debates poderão ser exibidos eventualmente em vídeo-conferências, aumentando o alcance do projeto;

Avaliação do Projeto

As avaliações serão presenciais, em forma de roda de conversa, mas será proposto, ao longo do projeto o desenvolvimento de um blog ou comunidade no facebook para que os usuários possam postar suas dúvidas, sugestões, proposições de metodologia, programação, dicas de leitura, compartilhar links, vídeos, textos, etc. Dessa forma, a participação será mensurada e avaliada também por meio destas tecnologias que permitirão a integração do público ao projeto sem que, necessariamente, participem presencialmente em todas as seções..

Público Atingido

Direto	300	Indireto	150	Total	450
---------------	-----	-----------------	-----	--------------	-----

Público Almejado

Público universitário e extra-universitário.

Local de Realização Anfiteatros das bibliotecas Santa Mônica e Umuarama

Promoção Intra-unidade

Parceiros Internos

PROEX, SISBI

Parceiros Externos

Não Possui

Cronograma de Execução

SANTA MÔNICA

Abril
19/04 - Humberto Mauro

Maio
02/05 - Alberto Cavalcanti
26/05 - Lúcia Murat

Junho
05/06 - Eduardo Escorel
21/06 - Ana Carolina

Julho
07/07 - Mônica Simões
25/07 – Gabriel Mascaro

UMUARAMA

Abril
28/04 - Marina Person

Maio
11/05 - Linduarte Noronha
31/05 - Dácia Ibiapina

Junho
13/06 - León Hirzman
29/06 – Kátia Lund

Julho
12/07 - Eduardo Coutinho
20/07 – Petra costa

Referências Bibliográficas

BERNARDET, Jean-Claude. O que é cinema. São Paulo: Brasiliense, 1996.
_____. Cinema Brasileiro: Propostas para uma história. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
BORGES. Danielle dos Santos. A retomada do cinema brasileiro: uma análise da indústria cinematográfica nacional de 1995 a 2005. Tese de Doutorado. Universidade Autônoma de Barcelona. 2007.
FIGUEIREDO, H. Cineclube: Organização e Funcionamento. Recife: Edições Ideário, 2006.
LEBER, Alexsander. O uso didático-pedagógico de uma videoteca universitária. Marília: UNESP, 1997. Originalmente apresentado como trabalho de conclusão de curso, Faculdade de Filosofia e Ciência, 1997.
_____. Cineclube SIBIUN, muito além de uma videoteca: relato de experiência. Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis, v.13, n.1, p.223-238, jan./jun., 2008.
MILANESI, Luís. O que é biblioteca. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
TURNER, G. Cinema como prática social. São Paulo: Summus, 1997.
XAVIER. Ismail. Cinema Brasileiro Moderno. São Paulo: Paz e Terra, 2001.

5. Equipe de Trabalho

5.1. Coordenador(a) Responsável

Nome

VILMAR MARTINS JÚNIOR

E-Mail vilmarm@ufu.br

Endereço Avenida João Naves de Ávila, 2121, Uberlândia-MG, Bloco 3C, Sala de Pesquisa

Telefone (34) 3239-4196

Unidade Sistema de Bibliotecas

Sub-Unidade Diretoria do Sistemas de Bibliotecas

Categoria Classe D (PCCTAE)

Atribuições

Organizador e Programador do Cineclube

Regime de Trabalho 40 Horas

Titulação Acadêmica Ensino Superior

Área de Atuação Assistente em Administração

Disciplinas Ministradas

Não possui disciplinas.

Experiência em Extensão

Registr	Tipo Ação	Título	Função	Linha Extensão	Início -
----------------	------------------	---------------	---------------	-----------------------	-----------------

Registr	Tipo Ação	Título	Função	Linha Extensão	Início -
9617	Projeto de Evento	Semana de História UFU 2011 - Função Social do Historiador: Teoria, Historiografia e Ensino de História	Coordenador(a)	Formação Docente	31/10/2011 - 04/11/2011
14498	Projeto	I Semana Nacional do Livro e da Biblioteca- SISBI/UFU: um espaço de Cultura, Inovação e Integração	Palestrante ou Ministrante	Gestão informacional	24/10/2016 - 28/10/2016
15193	Projeto de Publicação	Informativo Sisbi	Autor(a)	Jornalismo	01/04/2017 - 01/04/2018
15194	Projeto	CINECLUBE DA BIBLIOTECA - Documentários	Coordenador(a) Responsável	Artes visuais (gráficas, fotografia, cinema, vídeo)	03/04/2017 - 03/08/2017

5.2. Demais Participantes da Equipe de Trabalho

Nome

JAMES SOARES

Forma de Participação Colaborador(a)

Caracterização da Função

Responsável pela realização das exposições do Cineclube no Campus Umuarama.

Segmento Técnico-administrativo

Unidade SISBI - Sistema de Bibliotecas

Sub-Unidade DIRBI - Diretoria do Sistemas de Bibliotecas

Departamento Divisão de Pesquisa e Cultura

Titulação Ensino Médio

Categoria Classe D (PCCTAE)

Horas Disponíveis 2

6. Orçamento Previsto do Projeto

Fonte de Recursos Sem Financiamento - Atividade desenvolvida sem qualquer recurso financeiro.

6.1. Rubricas de Gastos

Sem Rúbricas de Gastos.

_____, de _____ de _____

Assinatura do(a) Coordenador(a) Responsável pelo Projeto

Assinatura do(a) Diretor(a) da Unidade